

Central Telefônica: Por dentro e por fora

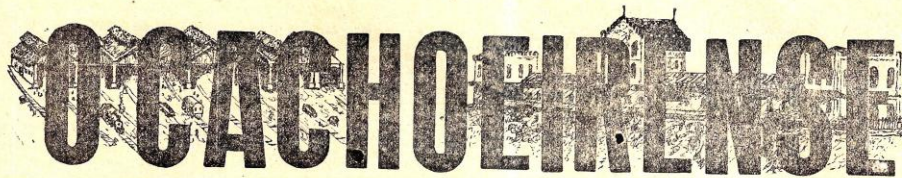
Necessidade de esclarecer - Situação técnica da Companhia - Mesa com deficiência de pegas - irregularidade trabalhista - Ausência permanente do proprietário - Corpo de funcionários - Aumento de tarifas pleiteado - Atuação do Sr. Raymundo Cruz.

Os comentários sobre a irregularidade e a imperfeição do serviço telefônico local tomaram conta da cidade. A essa altura dos acontecimentos todos se interessam pela matéria, e num esforço de reportagem conseguimos colher os dados necessários em fontes abalizadas, para trazermos ao conhecimento de todos qual a verdadeira situação da Central Telefônica POR DENTRO E POR FORA.

Depois de algumas horas de palestra com pessoas ligadas diretamente ao serviço daquela Companhia, chegamos à conclusão de que o único responsável pelo atual estado de confusão é o Dr. Paulo Carracedo. S.S. tem dado com a Central Telefônica o mais revoltante exemplo de mau funcionamento. Esta reportagem não quer revelar melindres com expressões ofensivas, portanto, vai passar o que acaba de afirmar sobre a

Aquela Companhia está, não há fias, não há pegas no-pedaços sujos e velhos de las, não há aparelhos sobre-lona na parte cortada e quando salentes, não há os mais rudimentares elementos de serviço por culpa exclusiva do Dr. Carracedo que tem sempre para eles uma promessa de providência que nunca passou disso. Quando é localizado um defeito em determinada linha, corta-se-a e não se tem material para fazer a proteção ou o isolamento, como fosse melhor, resultado: enrolam

Continua na 4.ª página



Orgão
Independente
Literário
e
Noticioso

ANO IV

DIRETOR
LUCIO GUALIATO

CACHOEIRA PAULISTA (S.P.) 15 DE MAIO DE 1960

COLABORADORES
DIVERSOS

NÚMERO 155

Fatos da Semana

A

D. Amelia da Silva Hummel

O professor Homero Porto Gomes, diretor da Escola Normal «Professor Homero Fortes», convidou D. Amelia da Silva Hummel, para ser representante da mãe cachoeirense do ano corrente.

Essa festividade, de iniciativa da nossa Escola Normal, vem se realizando todos os anos, com reverência, animo e jubilo.

Assim, domingo passado, ás 9 horas, o Cine Independência esteve á cuba, com uma assistencia fora do comum. A homenageada gajou o palco pelo braço do Sr. diretor da Escola que, também, beijou-lhe a mão.

D. Amelia, que recebeu palmas calorosas nesta la-deada de seu filho professor Frederico, da sua neta, Maria Auxiliadora e da sua bisneta Maria do Carmo.

O diretor da Escola abriu a sessão, dizendo palavras de exaltação ao Dia das Mães.

A seguir pronunciaram formosas saudações e declararam belas poesias as estudantes Nilde de Almeida, Euridice Rangel Porto Gomes, Irene Rangel Marques e José Maria Mendes Gomes.

O orfeão fez-se ouvir em apreciados numeros. Finalmente, tomou a palavra o professor Frederico, agradecendo em nome de toda a familia Humel a homenagem prestada á sua genitora.

Fiquei satisfeito com essa lembrança e essa homenagem, pois trata-se de uma senhora muito merecedora, cuja vida tem sido de trabalhos e desvelos pela familia. D. Amelia passou sua infancia, sua mocidade e grande parte desta sua quadra outonal, no Bairro da Bocaina, na fazenda.

Concorreu se com o sr. Luiz de Azevedo Humel, ha mais de cinquenta anos, e como se entenderam, se compreenderam, viveram e vivem a vida feliz de um lar bem formado nesse ambiente dignificante, de harmonia, trabalho e religião.

Esse casal constitue um exemplo edificante para esses néos-casados dispersivos, desentendidos, descontentes.

Um pouco de recordação: - Há fatos em nossa vida muito interessantes.

Quando cheguei em Cachoeira, em 1918, fui ter á fazenda de D. Ana Rodrigues da Veiga, no bairro do Palmital, e então, firmei, amizado com essa familia.

No domingo seguinte, ao da chegada, estive, no bairro da Bocaina para conhecer o Tonico Humel e Nha Ica. Então, firmamos, tambem um pacto de amizade. Se que se que nesse mesmo dia, fui á fazenda do Luiz Humel, quando então o conheci e a homenageada de hoje.

Um terceiro pacto de estima foi selado. Eramos todos moços e os filhos desses casais que residem e trabalham por ai (siguns já, avós) eram pequerruchos e pequerruchas e a maioria não nascida ainda.

O tempo passou, os pactos de amizade não foram alterados e caminham seguros para a data jubilar de ouro.

Al estão: o Negrinho e D. Zeca, Mulata e Agostinho Gomes, Tonico (e Nha Ica sempre presente), compadre Luiz e comadre Amelia, remanescentes daquela época e que sempre me distinguiram, pois sou compadre de todos eles.

Frequento suas casas ha quarenta e quatro anos, si me sinto bem, porque percebo a mesma sinceridade que o tempo não diminuiu e sim revigorou.

Assim, pois, foi com lagrimas de emoção que, embora de longe vi a comadre Amelia no palco, numa poltrona, nessa hora, convertida em trono recebendo as merecidas palmas da multidão proclamando-a simbolo dessa criatura sublime que é a soma de todos os sentimentos no sentido do bem-Mãe!

E, então, lembrei-me daqueles longes de 1916: compadre Luiz, comadre Amelia, a pequerruchada, o engenho, o café com pão de ló, as rezas, as festas de São João, o solar da Bocaina, enfim.

Tudo parece ter mudado. Só não mudou aquele semblante simples e alegre da atual representante das genitoras cachoeirenses, cuja descendencia é a mais numerosa desta cidade.

Ei-la, agora, do rincão da Bocaina para o trono simbolico da mais alta honraria.

Continua na 2.ª página

Balaio de Gatos

FOR BICHANO.

Continua a se agravar a crise na Central Telefônica; agora que se desentendem Proprietário, Geracia e Empregados, vem o ditado «Bri-gam as comadres e descobrem-se as verdades.» O Sr. Cruz resolveu fazer certas revelações na semana passada e concordar que a Central é mesmo a desorganização mais bem organizada de Cachoeira; entretanto, isenta de culpa a si e aos empregados, restand-o o nosso Dr. Carracedo, a boa conversa em pessoa, mas, agora em maus lençóis... mas, esperemos o próximo Natal, quem sabe se agora Papai Noel nos atende. Esteve em visita de dias a Cachoeira o Deputado Dante I. Perri; S. Exa., que é muito simpático e agradável, tem largo círculo de amizade em nosso meio; depois de longa reunião com o Sr. Prefeito e parte da Câmara, levou em mãos uma lista das nossas reivindicações prometendo ajudar-nos no que for possível. A seleção Brasileira que chegou a assustar no primeiro tempo, deu banho de bola no final, vencendo brilhantemente, enquanto o Chapadão superou o Ferroviário nos últimos minutos, quando a coisa estava quase a ser dada por perdida. Moradores do Parquinho da Praça

Continua na 4.ª página

Eugeninha

O casal Silvia—Chiquinho Barbosa, no dia 9 do corrente, na residência de seus pais e sogros-o casal Porto Gomes-ofereceu uma linda festa às amiguinhas da sua filhinha—a galante Eugeninha, que completou seu primeiro ano de idade.

Pessoas gradas estiveram presentes participando das alegrias do lar e também da variedade de doces, salgadinhos, guaranás e licores.

A criançada, em grande numero compareceu com seu chiste proprio e ostentando fina indumentaria.

Foram distribuídos como lembrança cartões com o retrato da neo-aniversariante.

Cada cartão continha um versinho, assim distribuído:

Nove de Maio — benvindol
Meus pais e avós estão rindo
Mas essa tal de avozinha
Quer bem de mais a Eugeninha

Tem quase citema anos
Que bonito roll!
A Vovó Cotinha
Para mim é um sol.

Esfregam as mãos contentes
Vovó e vovó Oiquinha
Somente porque eu sou
A primeira bisnetinha

E agora, caros paezinhos
Vamos pelo mundo, alem,
Cantando pelos caminhos
Trocando olhares - meu bem

Aniversários

Dia 15—o menino João Gilberto — filho do casal sr e srna João Gilberto Pinto Fernandes coletor federal residente em Pirapóra do Bom Jesus.

Dia 17—o jovem Alcides Gomes Capucho filho do casal sr e srna Alcides Alves Capucho.

Dia 18—o srna Marileia Ferreira Mendes-filha do casal sr e srna Octavio Mendes de Oliveira.

Dia 19—a menina Eliete Ma-

HISTORIAS VERDADEIRAS. Cristovão Colombo.



ILHAS CANARIAS — Pequena frota chegou nas Ilhas Canárias a 12 de agosto, nove dias depois da partida de Palos. All apanharam os últimos suprimentos e fizeram os reparos necessários no leme da «Pinta», que se avariara. Quando partiram rumo ao ocidente, a 6 de setembro, entraram em águas que não tinham sido nunca navegadas. As Ilhas Canárias eram o limite máximo da exploração humana, naquela época.

O DESCONHECIDO — Quando a última ilha das Canárias sumiu no horizonte, Colombo e sua tripulação penetraram no Mar Desconhecido. Não havia mapas nem cartas para guiá-los e nada a fazer senão viajar para diante, até que avistassem terra novamente, coisas que muitos marinheiros e alguns dos oficiais estavam certos de que não iria ocorrer.

INTRANQUILIDADE — A pequena frota rumou para ocidente durante três semanas e embora o tempo e o vento fossem favoráveis, a tripulação se tornou amedrontada e finalmente se rebelou. Jamais haviam os marinheiros ficado tanto tempo em alto mar. Insistiram que Colombo voltasse, pois acreditavam que não havia terra adiante. Por fim, Colombo conseguiu acalmá-los (CONTIUA)

ria (neta) da srna Alexandrina Teodoro. o menino Mauro José filho do casal sr e srna Joao Pinto Barbosa. o menino Luiz Mansour Mackouf-filho do casal sr e srna Dr Luiz Macklouf. Dia 20—a menina Alcione Ferreira Mendes—filha do casal sr e srna Octavio Mendes de Oliveira. a menina Maria de Lourdes-filha do casal sr e srna Hamilton Medeiros.

Casamento

Realizou-se no dia 8 do corrente, às 7,30 horas, na Nova Brasilia Nacional, N. S. Aparecida, o enlace matrimonial dos jovens Mário filho do casal sr e srna Benedito Antonio Ferraz com a srna

Clube Literario e Recreativo de Cachoeira Paulista

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente do Clube Literario e Recreativo de Cachoeira Paulista, nos termos dos Artigos 53 § 2.º, 54, 55 56, dos Estatutos vigentes, usando das prerrogativas Estatutárias, CONVOCA, para o proximo dia 23 (vinte três) do corrente, as 19 horas, Assembléa Geral Extraordinária, que se instalará no recinto do Clube a fim de ser discutida e deliberada o que consta no artigo 42 e seus paragrafos,

Assim, ficam os Srs. sócios convocados para, no dia local e hora acima mencionados, compareceram à Assembléa Geral Extraordinária, para os fins constantes do presente edital, ficando outrossim, cientes de que não havendo número legal na primeira convocação, outra será convocada, após uma hora, realizando-se a segunda no mesmo local e dia acima aprazados, com qualquer número.

Cachoeira Paulista, 15 de Maio de 1960.

a) João Milhem Dabul
Presidente

Terezinha filha do casal sr e srna Tasso Machado Gaia.

Ao novo casal, os sinceros cumprimentos de «O Cachoeirense»

Nascimento

João Alter Ostrosky e srna tem o prazer de participar o nascimento de mais um netinho - Benedito - ocorrido no dia 11 do corrente filho do casal sr Antonio Macedo e srna Josepha Ostrosky

"Farmacia Prado"

Completa secção de perfumaria
Hacy R. do Prado
Atende dia e noite
Telefone 1-3-2
B. de Campos 461

Nova Funcionaria

A Agência local do Correio recebeu nova funcionária é a Sra Lúcia Tibúrcio Motta da cidade mineira de Passa-Quatro. esposa de um nosso colega e ligada por amizade à família do Vereador Paulo Heber de Moraes. A recém chegada os votos de boas vindas de O «Cachoeirense»

Pedindo Desculpas

Temos em mãos uma bela noticia referente á reunião no Clube Literario, realizados no dia 7 do corrente, na qual falou o professor Nelson Pesciota.

Como este n.º está lotado de materia inadivel fica para o proximo domingo a publicação da citada noticia.

Festa de S. Benedito

Festeiros p/ o ano 1961

Rei — Geraldo Lúcio

Rainha - Carmem S. Souza

Alferes da Bandeira: — José de Carvalho Sobrinho.

Capitão do mastro — Benedito Eugenio Barboza.

Juizes de Ramalhetes — M. Aparecida da Silva, Julia Novais, M. Conceição do Nascimento, Terezinha de Jesus da Silva.

Juizes de Vara — Benedito dos Santos, Jose Satim, Sebastião Cornelio, Benedito Borges, José Candido Pereira, Prof. Agostinho Ramos, Evaristo Nascimento.

Liquidação

À Casa das Louças, por motivo de sua mudança para a Rua Bernardino de Campos, 560, está liquidando, por preços realmente inacreditáveis, o seu estoque.

Visite o estabelecimento nesta fase de mudança e faça uma compra altamente compensadora.

Casa das Louças, atendendo ainda á rua Prefeito Antonio Mendes, 81 espera contar com a sua honrosa visita.

Leiam «O Cachoeirense».

Cine Independência

Hoje Dia 15— Domingo em 2 sessões às 18 e 20 hs e dia 16 2.a feira as 20 hs — Jornal Nacional o filme Mexicano da Pelmex em Technicolor Mexiscope com Iracema Dillan — Andy Ressel

Primavera do coração

Livre

Um espetáculo maravilhoso, pontilhado com lindas canções, uma verdadeira maravilha cinematografica

Balaio de Gatos

Continuação da 1.ª página

Carvalho de Araujo se queixam da administração porque aquela Praça não foi iluminada até hoje, a despeito do seu abalo assinado; os moradores já se habituaram aos bancos, de modo que é bom iluminar logo aquilo. O Vereador Paulo Heber começa a formação da Bandeira Nacionalista pró Lott, que, pelo que nos foi dado conhecer, será lançado nos próximos vinte dias. Reassumiu sua cadeira o Vereador Waldemar de Magalhães, sem que nenhum suplente alisasse o seu lugar. O Edil voltou às suas atividades, exatamente no dia em que o seu projeto de padronização das construções na Praça do Jardim saía vitorioso da terceira e última discussão e votação; aproveitou a sua volta e fez uma emenda no projeto do abrigo no ponto de automóveis, pedindo que a instalação sanitária fosse independente afim de atender a todo o público. Chegaram as credenciais para organização do Comitê Interpartidário e já começam a se movimentar os partidos. Até hoje a Empresa de Ônibus Passaro Marron nada disse sobre a normalização das paradas no trecho de Cachoeira Paulista, conforme o pedido (já antigo) do Vereador Paulo Heber, que, parece, está preparando outro requerimento. Ao que tudo indica o Sr. Geraldo Francisco dos Santos não participará ativamente da próxima campanha política, por motivo de saúde, sabemos que mesmo assim fará o Ex-Prefeito um trabalho particular sem se entregar à luta. Jango chegou doente de Brasília e não foi cumprir o seu programa de visitas; assim, sua visita a Lorena ficou para data ignorada. Fonte abalizada informa que o Sr. Prefeito irá convocar reunião com os Senhores Vereadores para discutirem juntos o sério problema da remuneração dos servidores municipais... a turma está que não cabe em si de contente. Perde pouco a pouco a UDN a qualidade de partido coeso, graças ao apoio que deu ao Sr. JQ que a está reduzindo a um punhado de pedacinhos... quanta saudade do Juracy, gente nossa e gente boa que nós relegamos a segundo plano.

«As favras o contínuismo, que ro sseggo... eis o significado da attitude de JK que demonstrou mais uma vez a sua rara inteligência, não mordendo a isca que para muita gente seria apetitosa toda vida... depois também vem o caso da democracia, pois quando o abacaxi é grande e a gente está cansado, desculpa e mata. Enquanto JQ se desdobra em demagogia (e todo mundo está vendo isto), o Marechal Lott continua na sua attitude sisuda de «APO-LITICO» que levará a melhor? Parece que a desistência do Sr. Adhemar de Barros começa a se tornar em realidade... pucha, até que en-

fim seu Adhemar. Todos se acostumaram ao custo, de vida, e queiram ou não queiram este é o ano da sucessão presidencial... o resto? Ora, o resto é confusão DESABOMINÁVEL BALAIOS DE GATOS.

Central Telefônica

Continuação da 1.ª página

ser atendidos por falta exclusiva de material, e até certo ponto, por falta também de mão de obra, pois, a Companhia que iniciou as suas atividades com 4 técnicos para tais serviços, agora possui apenas um auxiliar aprendiz, para manter uma linha que nunca foi conservada em mais de três anos, e que está apodrecendo de ponta a ponta. Se a situação continuar assim, disse um funcionário vozes vão ver telefones enguiçados a três por dois todos os dias e ninguém vai vencer concerta—los.

O mais lamentável de tudo isso é a falta de pegos na mesa do centro e o precaríssimo estado das existentes. Uma telefonista chega a ligar o número pedido mas, como a pega esta ruim, o telefone chamado não dá o sinal devido, daí elas dizem que o telefone não está respondendo quando a pessoa com quem se deseja falar estava em casa e atenderia se o aparelho desse o sinal. No fundo de tudo isso sempre o Dr. Paulo Carracedo que raramente aparece por aqui, quando vem, às vezes depois de dois meses de ausência, e correndo, alegando não ter tempo para resolver os problemas que vão sendo adiados sempre, indefinidamente. Os funcionários estão totalmente desanimados, já não suportam mais as injustas reclamações do público, nada podemos fazer e revoltados com o pouco caso do Proprietário da Companhia.

A situação das telefonistas é a seguinte: Começaram ganhando 1.200,00 líquidos. Não estão registradas naquela Companhia; não tinham férias; não trabalhavam em horário regular; chegavam a ter os vencimentos atrasados por mais de três meses; eram 8 se não nos enganamos e agora, a despeito de maior instalação de aparelhos, são apenas 6, sendo duas delas menores trabalhando em período noturno sem condições especiais de trabalho.

Atualmente graças às providências do Sr. Cruz, os ordenados (se é que podemos chamar aquilo de ordenado) estão em dia, com protestos às vezes do Dr. Carracedo que reclama o dinheiro para outras finalidades.

A arrecadação era há algum tempo de cerca de 120.000,00 mensais. Hoje foi ela elevada a cerca de 125.000,00 mensais.

Portanto, aumentou — se as despesas com o decréscimo do número de empregados e a Companhia alega que não

pode manter o seu serviço e pede à Câmara Municipal revisão na tabela de tarifas. Francamente, como fazer uma concedendária para um serviço tão mal organizado e deficiente? Alega o Dr. Carracedo que a Prefeitura se comprometerá a fazer dita revisão depois de três anos funcionamento. S. S. se apega a essa cláusula do contrato sem pensar nos outros inúmeros que ele transgrediu (oportunamente faremos considerações sobre o contrato). Felizmente é voz geral que a Câmara não justifica as pretensões do Dr. Carracedo devido à deficiência patente do serviço telefônico.

Al está o retrato vivo da Central Telefônica: Por dentro falta de material, descontentamento de funcionários, irregularidades salariais, etc., por fora, linhas apodrecendo no tempo, pedaços de lona velha enlilhados nos fios aparelhos com defeito por todo lado; tudo uma balbúrdia, uma confusão, uma segunda Torre de Babel, cujo arquiteto é o Dr. Paulo Carracedo que nos traz anos de permanência à frente da Central Telefônica de Cachoeira Paulista, nunca teve um gesto que pudesse ser chamado de simpático. S. S. sempre primou em nos dar trabalho, criar confusões, arrumar abacaxis.

E preciso que se faça um esclarecimento. O Sr. Cruz esteve com o autor desta reportagem, explicando a sua situação junto à Central Telefônica. Esforçou-se sobre modo por normalizar o serviço, sem, entretanto, ter conseguido o apoio do Dr. Carracedo.

Não participou das atrapalhadas do referido Senhor e deixa por esses dias a Companhia, por não poder se manter a frente da situação criada pelo Dr. Carracedo. Houve desentendimento entre o Sr. Cruz e este sem-nário, porque os empregados não esclareciam deveras a situação; entretanto, se tudo se dá como é explicado, isentamo-lo de culpa e reconhecemos os seus esforços no sentido da normalização do serviço. Atualmente está ele em entendimentos com o Sr. Prefeito de Silveiras, para montar lá, por sua conta, um serviço telefônico. Desejamos-lhe felicidades.

Resta agora aguardar os próximos acontecimentos. O Vereador Paulo Heber, que está estudando o contrato celebrado entre a Central Telefônica e a Prefeitura nos adiantou que dentro de alguns dias concluirá a sua opinião a respeito do caso e conclamará a Câmara Municipal a tomar as providências cabíveis, inclusive denunciando o contrato, se tal for possível.

Preliminarmente (S. Exa. acha descabida a revisão tarifária, em face das péssimas condições do serviço).

O Chachoeirense voltará a informar o público a respeito do palpitante assunto.

Leiam «O Cachoeirense»

Editais de Casamentos

Eu, Célia Fontes do Livramento Oficial Interino do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos Distrito Município e Comarca de Cachoeira Paulista etc.

Faço saber que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2, 3 e 4 do Código Civil: SEBASTIÃO VICENTE DOS SANTOS e dona ISAUARA MARCELINO RODRIGUES sendo, o pretendente: nascido em Três Corações, Est. de M. Gerais aos 6 de janeiro de 1936, alface, solteiro, domiciliado e residente nesta cidade, filho de Eduardo Anastácio Lemos e de Da. Maria Augusta Lemos e a pretende: nascida em Silveiras desta Comarca aos 27 de Setembro de 1943 solteira, doméstica, domiciliada e residente nesta cidade; filha de José Marcelino e de dona Seydia Maria de Jesus.

Si alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório e publicado pela imprensa local no jornal «O CACHOEIRENSE».

Cachoeira Paulista, 11 de Maio de 1960.

O Oficial interino:
Célia Fontes do Livramento

Fu Célia Fontes do Livramento, Oficial Interino do Registro Civil das Pessoas Naturais do Distrito, Município e Sede desta Comarca de Cachoeira Paulista Estado de São Paulo, na forma da Lei, etc...

Faço saber que pretendem casar-se conforme cópia de Edital recebida hoje do Oficial do Registro Civil de Itagaba deste Estado, onde apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180 do Código Civil Brasileiro, em nº de 1 2 e 4, GERALDO VICENTE RAMOS e dona BENEDITA SOARES DA SILVA, sendo o pretendente nascido nesta cidade aos 17 de junho de 1927, lavrador, solteiro, domiciliado e residente neste Município, filho de Decadato Vicente Ramos e de dona Maria Valéria da Conceição, e a pretendente nascida em Silveiras deste Estado, aos 5 de Agosto de 1917, doméstica, solteira domiciliada e residente em o Subdistrito de Itagaba deste Estado, filha de Franklin Soares, da Silva e de dona Ana Otavia da Conceição.

Si alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da Lei. Lavro o pre-

sente para ser afixado neste cartório e publicado pela imprensa local no jornal «O CACHOEIRENSE».

Cachoeira Paulista, 9 de Maio de 1960.
Célia Fontes do Livramento
Oficial Interino

Eu, Célia Fontes do Livramento, Oficial Interino Oficial do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos Distrito, Município Comarca de Cachoeira Paulista.

Faço saber que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2, 3, e 4 do Código Civil: —

BENEDITO FELIZARDO DE OLIVEIRA e dona SEBASTIANA DE ALMEIDA, sendo, o pretendente: nascido em o Município de Lorena do Estado aos 11 de Dezembro de 1928, lavrador, solteiro, domiciliado e residente neste Município, filho de José Felizardo de Oliveira e dona Maria Zacharias de Oliveira e a pretende: nascida neste Município aos 25 de Abril de 1943, doméstica, solteira, domiciliada e residente neste Município, filha de José Joaquim de Almeida e de dona Maria José de Oliveira.

Si alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma de lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório e publicado pela imprensa local no jornal «O CACHOEIRENSE».

Cachoeira Paulista, 14 de Maio de 1960

O Oficial Interino
Célia Fontes do Livramento

Os amigos certos

Efetuaram a reforma, da assinatura desta folha os snrs: Professor Salvador Pinto Barbosa, Saul Machado da Cruz, Benedito Corrêa Lima Darcy Lomba de Oliveira.

Braz Ricardi, Rivadavia de Souza Camargo, Fernando Goulart, José de Oliveira Souza, Vicente Buono, Dr. Waldomiro Ribeiro de Mendonça, Guilherme Satim, Simarotta e Cia Ldo. Arthur M. Barbosa (continua)

Nota da Redação

Por descuido do revisor no sub-título deste artigo achase impressa a palavra «Companhia», quando o certo é Companhia pedimos nossas desculpas.